

TAREFA 1: ROTEIRO DE ATIVIDADE ORIGINAL (VERSÃO REVISADA)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; coesão; produção textual.

TEXTO GERADOR I

O texto a seguir foi escrito por um candidato no exame vestibular da Fuvest 2007. Leia-o.

A cultura da amizade

A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos como uma das coisas mais importantes da vida. Há quem lhe atribua importância maior que a do amor.

Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais que coloquem a amizade no mais alto patamar. Porém, tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais, a amizade é tratada como um ideal, no sentido de que é algo difícil de ser obtido.

Na antiguidade Clássica, Cícero já apontava a existência daqueles que suprimem a amizade de suas vidas ao comentar que os que assim o faziam pareciam-no privar o mundo do sol. Se há um amplo reconhecimento de sua importância, por que a amizade é vista e apresentada como algo difícil e raro?

Montaigne, em suas reflexões, oferece alguns elementos que nos permitem abordar melhor a questão. Ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca uma intimidade sem reservas, Montaigne põe o foco em um aspecto das relações pessoais que, se foi complexo em seu tempo, seguramente é problemático na sociedade ocidental contemporânea.

É uma característica de seus dias atuais o crescente individualismo, que alguns pensadores preferem qualificar como narcisista. Vive-se em um ambiente no qual, mais do que ser, é preciso parecer. A criação da atividade de consultor de imagem nos dá uma dimensão da separação cada vez maior entre o que efetivamente somos e a imagem que buscamos (ou precisamos) transmitir.

Nossa aparência não busca refletir o que somos mas, em uma inversão de significado da palavra “imagem”, é ela quem nos define para os outros. Em tal contexto, como construir intimidade? E, em consequência, como cultivar amizade?

Se tem sido benéfico para o sistema econômico, o individualismo narcisista tem transformado, no plano das relações pessoais, campo aráveis em terras arenosas.

Milhares de anos atrás, a humanidade foi desafiada e deu uma resposta e um salto qualitativo ao aprender a cultivar a terra. Hoje o novo desafio é colocado e, novamente, a alternativa pode estar no desenvolvimento do cultivo, da cultura da amizade.

Guia do Estudante- Redação vestibular 2008. São Paulo: Abril, 2008.

TRECHO REMOVIDO

USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

O texto dissertativo apresenta três partes essenciais: uma introdução, na qual é exposta a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista do autor acerca do tema; o desenvolvimento, constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese; e a conclusão. Numere os parágrafos do texto em estudo e identifique:

- a) o parágrafo em que é feita a introdução do texto;
- b) os parágrafos que constituem o desenvolvimento do texto;
- c) o(s) parágrafo(s) de conclusão.

HABILIDADE TRABALHADA

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

RESPOSTA COMENTADA

A dissertação escolar apresenta uma estrutura formada por três partes convencionais- a tese, o desenvolvimento e a conclusão-, que coincidem com a estrutura da maior parte dos gêneros argumentativos. Com base nessas informações, os alunos deverão identificar que a ideia principal (introdução) está inserida no 1º parágrafo, o desenvolvimento é constituído do 2º ao 7º parágrafos e a conclusão se resume ao 8º parágrafo.

QUESTÃO 4

O texto argumentativo deve começar por uma introdução que ocupa normalmente um parágrafo; segue-se o desenvolvimento, em parágrafos que contêm os argumentos e os contra-argumentos, seguidos de exemplos; finalmente, uma conclusão, de parágrafo único, que retoma a afirmação inicial provada ou contrariada. Os vários parágrafos devem estar encadeados uns nos outros pelos articuladores do discurso ou conectores lógicos (de causa-efeito-consequência, hipótese-solução, etc.).

Observe a passagem abaixo, extraída do texto gerador I.

Se tem sido benéfico para o sistema econômico, o individualismo narcisista tem transformado, no plano das relações pessoais, campo aráveis em terras arenosas.

Na passagem assinalada, o uso do verbo no subjuntivo, associado ao conector “se”, expressa uma ideia de:

- (a) conclusão
- (b) condição
- (c) finalidade
- (d) proporção

(e) causal

HABILIDADE TRABALHADA

Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

RESPOSTA COMENTADA

Inicialmente, você pode levar o aluno a perceber que o uso do pretérito imperfeito do subjuntivo na passagem “Se tem sido benéfico para o sistema econômico,...” poderia indicar uma hipótese ou condição, mas a conjunção “**SE**”, além de ser condicional, pode ser causal ou iniciar oração subordinada substantiva com função de sujeito ou de objeto direto, sendo denominada, nesse último caso, de conjunção integrante. Em: “Se tem sido benéfico para o sistema econômico, ...”, indica **causa**, pois poderia ser substituída por “**já que**”. Analisando a relação entre as duas orações que compõem o período, o aluno notará que a resposta correta é a letra *e*, “causal”, pois o enunciado indica a causa do efeito expresso na oração principal “o individualismo narcisista tem transformado,”.

TEXTO GERADOR II

Leia o texto que segue, produzido por uma aluna do Ensino Médio a propósito do tema Cidadania. O texto foi transcrito diretamente, sem nenhum tipo de correção. Por isso, é normal que haja desvios gramaticais e inadequação de alguns termos.

A cidadania brasileira é inacessível

A cidadania no Brasil está se tornando cada vez mais difícil, a convivência rege a moral do brasileiro para que ele só exerça sua cidadania em momentos oportunos. Assim, ele fica propenso a desrespeitar leis e regras e, conseqüentemente, tornar-se amoral.

O brasileiro ainda não percebe que o processo de conscientização social para a prática da verdadeira cidadania é individual e não apenas conjunta. É claro que a ação da massa é importante e, geralmente, mais significativa; porém com uma forte motivação pessoal, o resultado torna-se melhor. E, como cidadão, o brasileiro cresce.

No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão que, a seu ver, lhe é superior. Mas, se somos governados por pessoas corruptas, que outro exemplo nos é propício a seguir? Não temos escolhas. Temos acesso apenas à corrupção dos administradores do nosso país, que não deixam espaço para a honestidade do governo. Ao povo só resta segui-los, pois é constantemente desmotivado a ser política e socialmente correto.

Não obstante isso, as punições aos infratores não são devidamente aplicadas, seja por um papel jogado no chão, seja por um homicídio. A lei é proposta de acordo com o poder aquisitivo do seu transgressor, inversamente, eu diria. Visto isso, o brasileiro não encontra meios que o impeçam de continuar a desrespeitar as regras do país, embora o faça.

A cidadania no Brasil é, pois, inacessível, já não encontramos como frear a demasiada corrupção do governo, a “proteção” aos infratores e a visão debilitada de grupos e individualismo do brasileiro que, agindo assim, nunca será um verdadeiro cidadão.

Débora Cristófaró David

TRECHO REMOVIDO

USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

No 5º parágrafo, a conjunção **pois** introduz a ideia de conclusão.

- a) Que outra palavra teria o mesmo sentido no contexto?
- b) A ideia de conclusão se dá apenas no interior do parágrafo em que é empregada ou no nível de todo o texto?

HABILIDADE TRABALHADA

Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

RESPOSTA COMENTADA

No item (a) desta atividade, espera-se que os alunos reconheçam a relação de conclusão, estabelecida por meio do conectivo *pois*. Com esse conectivo, um argumento que conclui ao anterior é inserido no texto.

No item (b), os alunos devem utilizar outros conectivos que também estabeleceriam essa relação, como, por exemplo, *portanto* e *logo*.

PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Januário Garcia é um fotógrafo experiente, com aproximadamente quarenta anos de profissão, reconhecido por seu ativismo e talento profissional dentro e fora da comunidade negra. Na grande mídia, marcou seu nome no fotojornalismo atuando em veículos importantes tais como

O Globo, Jornal do Brasil, Manchete e Fatos & Fotos. Também fez ensaios fotográficos para moda e publicidade, incluindo as famosas capas de discos de artistas como Tom Jobim, Fagner, Belchior, Leci Brandão e Fafá de Belém. Na comunidade negra, tornou-se referência pelo desejo incansável de realizar, em imagens, a memória da presença negra em ação. É esse olhar crítico, inquietante e questionador que conduz as imagens ricas em sua dimensão humana, social e política presentes no livro. Com base nessas informações, escreva um texto dissertativo-argumentativo a partir do pensamento de Januário Garcia:

“ Existe uma história do povo negro sem Brasil. Mas não existe uma história do Brasil sem o povo negro.”

HABILIDADE TRABALHADA

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

RESPOSTA COMENTADA

Nesta questão, os professores de LP podem trabalhar o próprio conceito de "raça", sempre com o objetivo de discutir a valorização das diferentes manifestações culturais com base nas representações do outro. A existência de cotas raciais nas universidades públicas e os motivos pelos quais elas se fazem necessárias no Brasil também podem gerar debates interessantes com a turma. É uma boa oportunidade para esclarecer aos estudantes que as cotas, por exemplo, fazem parte de um longo plano de ações que visa incluir os negros dignamente na sociedade. Muito mais do que leis que incentivem o combate ao preconceito racial, é fundamental que as mudanças da forma de ensinar a História e a Cultura afro-brasileira e indígena partam do engajamento, do aprendizado e do comprometimento pessoal dos educadores, professores e gestores escolares, que devem estar preocupados em construir uma política educacional igualitária, que prepare crianças e jovens para valorizar a diversidade e construir uma sociedade em que a democracia racial, de fato, se torne uma realidade.

TRECHO REMOVIDO